

Centro: Saude

Curso: Serviço Social

Título: A CRIANÇA E O DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DA ATENÇÃO BÁSICA.

Autores: Santos, D. P. Guimarães, E.M.S.

Email: elianemos@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Saúde Criança Atenção Básica

Resumo:

A saúde é vista como um conjunto de fatores que englobam aspectos sociais, econômicos e culturais, também deve ser entendido como direito assegurado a todos os cidadãos independentemente de sua condição, ou seu nível de desenvolvimento humano. O tema trata da Saúde da Criança na Atenção Básica e levanta as reais condições de tratamento e atendimento de crianças e adolescentes na rede de saúde, bem como se este tratamento está sendo realizado de forma real e concreta. Nesse sentido as crianças e os adolescentes como seres humanos em desenvolvimento também gozam do direito a vida a através da saúde, direito este assegurado pela legislação através da CF de 1988 e pelo ECA. O interesse pela pesquisa surgiu da vivência do trabalho em uma unidade de saúde onde foram observadas as dificuldades no atendimento à saúde da criança na atenção básica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo debater a efetividade do direito a saúde garantida no ECA, no campo da atenção básica. A pesquisa foi realizada por meio de análises bibliográficas com consultas a livros, artigos e legislações. A pesquisa de campo baseou-se em estudo qualitativo, por meio de um questionário com perguntas semi-estruturadas, abertas e fechadas, aplicada junto aos profissionais de saúde alocado em uma Unidade de Saúde. Através das entrevistas, ficou nítido que os profissionais relatam que o seu número não atende à grande demanda na unidade com isso a dificuldade da garantia dos direitos que asseguram esse atendimento. Outro fator importante consiste na unidade possui o PSF que trabalham em esferas diferenciadas e não articulam as mesmas políticas de atendimento. Outra situação conflituosa consiste nos problemas sociais que chegam à unidade, e que necessitam ser articulados pelos Assistentes Sociais que em seu código de ética e direitos asseguram elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais. Diante deste fato, compete às autoridades voltadas à saúde rever, reprogramar e desenvolver novas formas de suprir as demandas existentes, no que tange a incorporação e valorização da saúde da criança. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a realização de uma avaliação acerca do nível de atendimento e qualidade dos serviços prestados na atenção primária, especificamente no que diz respeito às demandas trazidas pela população infantil, e revelam que a saúde da criança na atenção básica muitas vezes não é aplicada como é previsto no ECA.☐

